



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato
das Empresas de Coleta,
Limpeza e Industrialização
de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

EDIÇÃO 75 - OUTUBRO DE 2026

O futuro se faz juntos.

Segurança na limpeza urbana é **compromisso** de todos



Campanha pela

NR 38

mobiliza todo setor
para transformar a
prevenção em prática.

O lançamento em Minas reforçou a importância de condições dignas e seguras para quem cuida das cidades.



SUMA BRASIL

Experiência global, soluções para Minas. A SUMA Brasil aposta em tecnologia, economia circular e educação ambiental para responder aos desafios locais da gestão de resíduos.

Página 3



Previdência corporativa

O +P amplia o acesso ao benefício para colaboradores e empresas associadas, com orientação para planejar a aposentadoria e fortalecer a valorização das pessoas.

Página 4



EDITORIAL

O caminho da segurança, inovação e união

Cuidar das cidades é, antes de tudo, cuidar de pessoas. É com essa convicção que chega às suas mãos a edição de outubro do Jornal do SINDILURB-MG, que reúne experiências de um setor movido pela responsabilidade com o trabalhador, com o meio ambiente e com a sociedade.

A Campanha NR 38 – Limpeza Urbana, Cidade Limpa, Trabalho Digno, lançada em Minas Gerais no mês passado, reafirmou um princípio que sempre orientou as nossas associadas: não existe serviço de qualidade sem segurança para quem o executa. Desde 2002, antes mesmo de qualquer norma, nossas empresas constroem instruções de trabalho, treinamentos e indicadores voltados à proteção do agente de limpeza urbana. Agora, queremos ir além e discutir o uso da inteligência artificial em favor dessa segurança.

A inovação também marca a trajetória da SUMA Brasil, destaque desta edição. Sua experiência internacional, aliada à economia circular, à educação ambiental e às novas tecnologias, mostra que soluções globais ganham força quando adaptadas à realidade de cada território. Esse olhar para o futuro alcança igualmente quem faz o setor acontecer: a previdência corporativa da +P – Mais Previdência, agora ampliada aos colaboradores e empresas associadas, é mais uma forma concreta de valorizar as pessoas e planejar o longo prazo.

Segurança, tecnologia, sustentabilidade e valorização profissional têm em comum um alicerce: o associativismo. Pleitos coletivos, bem fundamentados, têm mais força quando representados por uma entidade legítima, e é essa a missão que o SINDILURB-MG assume todos os dias, ao agregar, representar e fortalecer as empresas de limpeza urbana de Minas Gerais.

Seguimos juntos, com o compromisso de transformar boas práticas em resultados para o setor e para a sociedade.



Marcos Vinícius Rocha Savoi, Presidente

Campanha Nacional pela NR 38

Limpeza Urbana, Cidade Limpa, Trabalho Digno



Rayane Meireles, discursou durante o evento, representando o SINDILURB-MG

O lançamento da Campanha nacional pela NR 38 chegou em Minas Gerais mostrando que a segurança de quem cuida das cidades é responsabilidade de todos. O evento aconteceu em 24 de setembro, no auditório lotado do Ministério Público do Trabalho (MPT-MG). A campanha, coordenada nacionalmente pela CONASCON, foi organizada em Minas pelo SINDEAC, FETHEMG e sindicatos filiados. Participaram trabalhadores e representantes de seis empresas de Belo Horizonte, lideranças sindicais, o Ministério do Trabalho e Emprego e os sindicatos patronais SINDILURB-MG, SEAC-MG e SINDICON-MG.

As palestras trataram da construção da norma, dos avanços obtidos e dos desafios para sua aplicação. Aprovada em 2022 e em vigor desde janeiro de 2024, a NR 38 define medidas de prevenção para atividades como coleta, transporte e transbordo de resíduos, varrição, capina, poda e manutenção de áreas verdes.

Para Paulo Roberto da Silva, presidente do SINDEAC e da FETHEMG, “a NR 38 foi um avanço, agora precisamos avançar também na sua efetiva aplicação”. Ele lembra que ainda há obstáculos a superar. “Não basta termos uma cidade limpa se quem trabalha para mantê-la limpa não tem condições dignas de trabalhar”, afirmou.

Por outro lado, o assessor do SINDILURB-MG, Daniel Furtado, destaca que o setor patronal já caminha nessa direção: “O sindicato percebe a NR 38 como um compilado de conceitos já sedimentados”. Durante o evento, ele ressaltou o pioneirismo das empresas associadas: “As associadas trabalham, desde 2002, antes mesmo de se pensar em qualquer NR, em práticas que garantem a segurança do agente de limpeza ur-

bana. Elaboramos instruções de trabalho da varrição, da capina e da coleta. Promovemos treinamentos e medimos a efetividade dessas medidas na vida do trabalhador. Estimulamos a melhoria contínua das nossas associadas. Atualmente, queremos ir além, pois, assumindo a vanguarda da limpeza urbana, discutimos o uso da I.A. em prol da segurança de nossas atividades.”

Mais do que um evento, a campanha representa um processo permanente de mobilização e diálogo entre trabalhadores, empresas e instituições, com um objetivo comum: transformar o que está no papel em realidade nos locais de trabalho.

“

A NR 38 foi um avanço, agora precisamos avançar também na sua efetiva aplicação. Ele lembra que ainda há obstáculos a superar. Não basta termos uma cidade limpa se quem trabalha para mantê-la limpa não tem condições dignas de trabalhar.

Paulo Roberto da Silva

Presidente do SINDEAC e da FETHEMG



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB-MG

sindilurb.mg
 sindilurb mg
 sindilurb.mg
 feira_mineira_de_residuos
 www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2024 / 2027

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinícius Rocha Savoi
 Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro
 Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito
 Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria
 Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta
 Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira
 Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa
 Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho
 Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Vilela, André Neves Monteiro Vianna
 Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi
 Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Filippo e Paulo Antônio Moreira Avelar
 Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinícius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira
 Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga
 Tiragem informativo: 2000 exemplares
 Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Tradição global, solução local

SUMA Brasil investe em tecnologia e economia circular em Minas Gerais

Com sede em Belo Horizonte e atuação em diversos estados brasileiros, a SUMA Brasil – Serviços Urbanos e Meio Ambiente S/A, carrega em sua trajetória mais de cinco décadas de experiência no setor de limpeza urbana e gestão de resíduos. A empresa nasceu da união, em dezembro de 2014, entre a antiga CONSITA e a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente S/A, maior grupo português de limpeza urbana e meio ambiente, integrante do Grupo Mota-Engil, hoje presente em seis países.

Para o diretor-presidente, Norberto Costa, essa bagagem internacional se traduz em ganhos concretos para as operações mineiras. “A SUMA Brasil nasce com as experiências internacionais do Grupo SUMA, tendo o desenvolvimento sustentável como linha condutora das suas ações”, afirma. Segundo ele, desde janeiro deste ano a companhia conta com um corpo diretor misto em nacionalidade e gênero, o que tem trazido “ganhos institucionais e estratégicos” à gestão. Como diferencial competitivo, a empresa mantém certificação tripla pela ISO, nas normas de qualidade (ISO 9001), gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança no trabalho (ISO 45001), assegurando aos clientes controle e qualidade na prestação dos serviços.

Ao avaliar o cenário brasileiro, Norberto Costa reconhece avanços recentes, com licitações mais robustas e concessões de longo prazo que preveem investimentos em tecnologia, mas pondera que ainda há um longo caminho a percorrer. “As tecnologias existem em nível mundial e, se bem implementadas, considerando as peculiaridades locais e regionais, não temos o que inventar. O que ocorre é falta de expertise e de estudos para opção de rotas tecnológicas adequadas à realidade encontrada”, explica. Ele cita ainda os custos elevados dos serviços, que consomem parte significativa dos orçamentos municipais, e os desafios impostos pelos marcos legais, como a reforma tributária, já em vigor, e uma eventual alteração de jornada de trabalho, que segundo ele “poderá trazer ganho para o trabalhador de bem-estar pessoal”, mas também aumentar os custos municipais e reduzir a capacidade de investimento em sistemas modernos.

Um dos pilares da atuação da empresa é a economia circular. Para o diretor-presidente, o conceito não se limita à gestão de resíduos: “Quando falamos em economia circular precisamos entender que compomos um organismo que precisa se retroalimentar, é onde os resíduos viram insumos e material de segunda vida, retornando ao ciclo produtivo.” No Brasil, a SUMA atua na recuperação de orgânicos por compostagem e na coleta seletiva com responsabilidade socioambiental. Fora do país, o grupo já avança em ações de consumo consciente, reuso e remanufatura de itens como brinquedos, roupas e livros — um horizonte que a empresa pretende ampliar também em território nacional.

Na frente tecnológica, Norberto Costa destaca os contêineres enterrados e semienterrados, equipamentos que já operam em Portugal e no Brasil e que costumam impressionar os brasileiros que conhecem a experiência europeia. “Eles não são



As tecnologias existem em nível mundial e, se bem implementadas, considerando as peculiaridades locais e regionais, não temos o que inventar. O que ocorre é falta de expertise e de estudos para opção de rotas tecnológicas adequadas à realidade encontrada.

Norberto Costa



Diretor-presidente da SUMA Brasil, Norberto Costa

solução para todas as realidades e devem ser estudados de forma planejada, mas é uma inovação que pode trazer bastante ganho operacional e de percepção positiva sobre o serviço público de coleta e limpeza”, pontua.

A educação ambiental também ganha espaço estratégico na empresa. Segundo o diretor-presidente, a SUMA lançou este ano um serviço estruturado de educação ambiental para apoiar municípios e estados no atendimento à Política Nacional de Educação Ambiental — iniciativa que já é referência em Portugal e que a empresa quer consolidar no Brasil.

Sobre o papel do associativismo, Norberto Costa reconhece o protagonismo do SINDILURB-MG na defesa do setor. “O SINDILURB-MG possui a legitimidade de representação do setor, sem que os pleitos técnicos e políticos sejam individualizados. Qualquer pleito feito em prol do coletivo setorial, bem embasado, ganha força se vier de uma instituição com a força e representatividade que o SINDILURB-MG possui”, afirma.

Para os próximos anos, a prioridade da empresa é fortalecer as relações locais e desenvolver novos

projetos que deem robustez à atuação da SUMA no Brasil. “O nosso ideal mais pretensioso é ver o projeto de educação ambiental implantado”, resume o diretor-presidente.

MANUAL ORIENTA MUNICÍPIOS MINEIROS

Durante a última Feira Mineira de Resíduos, promovida pelo SINDILURB-MG, a SUMA Brasil lançou o “Manual de Elaboração da Política Municipal de Educação Ambiental para os Municípios de Minas Gerais”. O material está disponível gratuitamente no site da empresa e tem como objetivo apoiar prefeituras na estruturação de programas de educação ambiental alinhados à Política Nacional de Educação Ambiental, reforçando o compromisso da companhia com a sensibilização das comunidades atendidas.



Previdência corporativa ampliada para colaboradores e empresas

Benefício da +P, antes disponível aos diretores dos sindicatos associados, passa a atender um público maior e amplia a valorização de colaboradores.

A previdência corporativa da +P - Mais Previdência, passa agora a atender também colaboradores dos sindicatos às associadas e empresas, levando a um número maior de pessoas a possibilidade de organizar, com orientação especializada, o planejamento para a aposentadoria.

A mudança também amplia as ferramentas disponíveis ao sindicato e às empresas que desejam oferecer aos seus colaboradores um benefício ligado diretamente à segurança financeira de longo prazo. Para o SINDILURB-MG, a iniciativa faz parte do trabalho de buscar soluções que tenham aplicação concreta para seus associados e para as pessoas que trabalham nessas organizações.

A previdência complementar tem um objetivo bastante definido: ajudar o participante a formar, ao longo dos anos, uma reserva financeira voltada para o futuro. Ela funciona como um planejamento adicional à previdência pública. O participante realiza contribuições de acordo com as condições do plano e, ao longo do tempo, constrói uma reserva destinada à aposentadoria e a outros objetivos previstos no regulamento.

A diferença, neste caso, é que o acesso passa a acontecer dentro de uma iniciativa disponibilizada aos associados do SINDILURB-MG, com acompanhamento da equipe da +P.

Em vez de procurar sozinho alternativas no mercado, entender produtos diferentes e tomar uma decisão sem orientação, o interessado pode conversar diretamente com consultores especializados, conhecer as características do plano e avaliar como a previdência se encaixa em sua realidade.

A +P atua há mais de 50 anos e construiu sua trajetória ligada à indústria mineira. Sua proposta combina previdência complementar, educação financeira e atendimento próximo, com uma relação que acompanha decisões de longo prazo.

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

Para quem nunca teve contato com previdência complementar, o primeiro passo não precisa ser a adesão. Pode ser uma conversa. Os consultores da +P estão disponíveis para apresentar o plano, explicar as condições, responder dúvidas e ajudar cada interessado a compreender o que precisa considerar antes de tomar uma decisão.

A análise pode levar em conta questões como momento de vida, objetivos para a aposentadoria, capacidade de contribuição e horizonte de planejamento. Para os diretores associados ao SINDILURB-MG, também poderá ser realizado atendimento individualizado, de acordo com a necessidade de cada caso.

PARA O COLABORADOR, O BENEFÍCIO COMEÇA COM PLANEJAMENTO

Pensar na aposentadoria costuma ser fácil quando ela está distante. Organizá-la é outra coisa. É preciso



Fernando Bernardes, da FIEMG, com a equipe do SINDILURB-MG

entender quanto será necessário no futuro, quanto é possível destinar hoje e por quanto tempo aquele planejamento poderá ser construído. A previdência complementar organiza essa intenção. As contribuições passam a ter uma finalidade definida e o participante consegue acompanhar a construção de uma reserva destinada ao longo prazo.

Para quem ainda não começou, o benefício cria um caminho. Para quem já possui investimentos ou alguma previdência, a conversa com a equipe da +P pode servir para revisar o planejamento e entender se as escolhas atuais estão de acordo com os objetivos de aposentadoria. O papel do consultor, nesse contexto, não é apenas apresentar um produto. É ajudar a pessoa a compreender o que está contratando, suas condições e a relação daquela decisão com seus planos futuros.

PARA SINDICATOS E EMPRESAS

A mesma previdência que ajuda o trabalhador a planejar sua aposentadoria pode cumprir uma função diferente para quem administra uma organização.

Ela passa a fazer parte da política de benefícios e da relação com os colaboradores.

Essa questão vem ganhando espaço na gestão de pessoas. Salário continua sendo decisivo, mas não é o único elemento considerado na relação entre profissionais e organizações. Benefícios, ambiente de trabalho, perspectiva de carreira e percepção de cuidado também fazem parte dessa experiência.

A previdência corporativa trata de um aspecto específico dessa relação: o futuro financeiro do colaborador.

Ao facilitar o acesso a esse planejamento, o sindicato ou a empresa demonstra preocupação com uma fase da vida que ultrapassa o período imediato de trabalho.

Para áreas de RH e para lideranças, o benefício pode integrar estratégias de valorização, relacionamento e permanência de profissionais.

Esse é um dos territórios prioritários identificados pela própria +P em sua atuação corporativa: oferecer uma solução de longo prazo.

UM BENEFÍCIO QUE ALCANÇA DIFERENTES ÁREAS

A +P organiza essa relação por meio do chamado círculo virtuoso da previdência corporativa. O conceito ajuda a mostrar que uma decisão relacionada à previdência pode ser observada por diferentes áreas da organização. Para o colaborador, existe a possibilidade de organizar uma reserva de longo prazo e ter acesso a educação financeira. Para o RH, entra uma nova ferramenta dentro da estratégia de benefícios e valorização das pessoas.

No clima organizacional, a oferta pode contribuir para a percepção de cuidado e reconhecimento. Na cultura corporativa, coloca em prática uma visão que considera relacionamento e continuidade, e não apenas resultados imediatos.

QUER ENTENDER SE A PREVIDÊNCIA CORPORATIVA FAZ SENTIDO PARA VOCÊ OU PARA SUA ORGANIZAÇÃO?

Os consultores da +P - Mais Previdência estão disponíveis para atender os associados do SINDILURB-MG. No atendimento, é possível: conhecer as características do plano; entender como funciona a adesão; esclarecer dúvidas sobre previdência complementar;

Avaliar possibilidades de contribuição e planejamento; entender como disponibilizar o benefício aos colaboradores; solicitar atendimento individualizado, quando necessário.

Mais Previdência

WhatsApp: 31 99820-0249

comercial@maisprevidencia.com

atendimento@maisprevidencia.com